

NOTÍCIAS DE AVANCA

DIRECTOR: Padre José Henriques da Silva . ANO LXIX . Nº 898 . Publicação Mensal . Preço Avulso 1,5 € . FEVEREIRO 2023

QUARESMA EM TEMPOS DIFÍCEIS | MENSAGEM DO REITOR DE AVANCA

Tomar consciência de que “só Deus pode parar esta loucura humana”

Entramos em mais uma Quaresma, que termina na celebração da Páscoa, a maior festa dos cristãos, morte e ressurreição de Cristo, que antecipadamente também nos leva a celebrarmos a nossa própria morte e ressurreição e está no centro de todas as celebrações que os cristãos fazem.

A Quaresma é assim uma caminhada longa de 40 dias, mais os domingos que têm o seu cume na Páscoa de Jesus Cristo, que é a morte e ressurreição.

Ao longo dos séculos, os seguidores de Jesus Cristo são chamados à conversão, para nos voltarmos mais para Deus e para os irmãos. Se estamos marcados pelo egoísmo e pelo orgulho, a Quaresma deve ser um exercício em sentido contrário: voltar-nos para Deus e para os irmãos.

A Quaresma deste ano vai estar marcada por circunstâncias exteriores que poderemos ajudar-nos a tomarmos mais a sério a nossa Caminhada Quaresmal: a guerra na Ucrânia vai continuar, o que nos deveria levar a uma austeridade maior, para não estarmos a ajudar quem começou e alimenta esta guerra.



As energias fósseis alimentam a economia da Rússia com muitos milhões diários que recebe pelo petróleo e pelo gás que vende para muitos países. Se no mundo actual se gastasse metade dos combustíveis fósseis, eles seriam mais baratos e a Rússia não tinha tanto dinheiro para alimentar a guerra. Também haveria menos intempéries.

Na última grande guerra de 1939 - 1945 todos os países do mundo sofreram devido à guerra: fome, 50 milhões de mortos e destruição de cidades inteiras... Ao ver as imagens na Ucrânia é fácil lembrar esta guerra em que todos perderam.

A única coisa que progrediu foi a energia nuclear, dando maior capacidade aos homens de se matarem

uns aos outros. Esta é a ameaça que paira sobre a humanidade, ao ponto de a poder destruir. Só o facto de alguns chefes políticos admitirem a hipótese do uso de armas nucleares, mesmo que seja só para meter medo, é demasiado grave para quem sabe que o seu uso seria o fim do mundo, porque ninguém escaparia à morte.

O contexto em que surge a Quaresma de 2023, é assim favorável a uma tomada de consciência do mundo em que vivemos para a tomar a sério, reconhecendo que só Deus pode parar esta loucura humana.

Na tradição cristã há 3 palavras para a vivência da Quaresma: Oração, Jejum, Esmola.

Oração - há muitas formas de falar com Deus.

Jejum - austeridade, evitar gastos supérfluos, poupar energia.

Esmola - ir ao encontro das vítimas da guerra, ajudar as vítimas das catástrofes, como os terremotos, as intempéries, estar com os mais pobres e doentes.

E vamos gastar dinheiro que deveria servir para termos melhor saúde, melhor ensino, mais ajuda aos carenciados e vamos gastá-lo para fazer a guerra. Ao longo da minha vida pareceu-me errado gastar dinheiro no exército, na defesa, mas hoje já o admito. O que me parecia uma estupidez, hoje parece-me necessário...

Nós, os crentes, acreditamos que a vida vai triunfar e será assim com Jesus Cristo e será também nos nossos dias. Há-de surgir a Paz.

SUCESSOS DO FESTIVAL DE AVANCA

"Sonhos" nos cinemas da Austrália

"Sonhos" a primeira longa-metragem de Joaquim Pavão, produzida no âmbito do MIEC - Museu Internacional de Escultura de Santo Tirso, vai estar em exibição no cinema Palace Central no coração de Sydney, Austrália.

Premiado em Odessa (Ucrânia), Nova Iorque (EUA), Assurdo (Itália), Neuquén (Argentina), "Sonhos" teve a sua estreia no Festival Avanca e passou também por festivais na Bélgica, Birmânia, Japão e México.

"Sonhos" parte de um conjunto de composições musicais do guitarrista Óscar Flecha.

O filme decorre num mundo pós-capitalista em que todas as decisões dos humanos estão determinadas por uma universal "vontade correta", via pela qual se estabelece a resolução dos conflitos e se atinge um hipotético equilíbrio pacífico. Esse equilíbrio é posto em causa através dos sonhos das personagens que, nesse universo onírico, resgatam o seu livre arbítrio. Será possível conciliar a liberdade individual com a "vontade correta"?

Em algumas personagens, a busca da sua identidade leva-as a colocar em causa todo o sistema social em que vivem. Esses são catalogados pelo sistema como "Instáveis" e serão convidados a sair. Fora de uma sociedade organizada, o indivíduo confronta-se, então, com fortes condicionamentos como a sobrevivência e o livre arbítrio.

Joaquim Pavão deslocou-se recentemente à Austrália, onde, a convite do Titan festival de cinema de Sydney, realizou um concerto no histórico Palace Chauvel, apresentando assim o seu filme "Sonhos".

Aos seus filmes, de olhar inconfundível, Joaquim Pavão acrescenta uma obra como compositor e destacado guitarrista, tendo nesta qualidade interpretado um repertório de obras clássicas e de sua autoria.

Joaquim Pavão, em coautoria com a atriz Isabel Fernandes Pinto, desenvolveu o projeto cinematográfico com o apoio no desenho de Gil Moreira, nos figurinos de Tucha Martins, na imagem de José Oliveira, no som de Xavier Marques, na produção executiva de Tiago Vouga, na produção de António Costa Valente e na curadoria de Álvaro Moreira.

Nascido no MIEC - Museu Internacional de Escultura, com participação e apoio maioritário do Município de Santo Tirso, o filme foi produzido pela Fugir do Medo, Filmógrafo, Cine Clube de Avanca. Também contou com a participação do Festival de Cinema Avanca, onde foram realizadas parte das filmagens.

"Sonhos" estará em exibição a partir do dia 28 de fevereiro e até 6 de maio no mais moderno e tecnologicamente avançado cinema do centro da cidade de Sydney. Posteriormente o filme será exibido por outros cinemas da Austrália.

CARNAVAL E FANTASIA EM AVANCA

Desfiles coloridos de alegria nas nossas ruas



Página 4

DESPORTO

Atletica com novas parcerias

Página 3

ESCOLA E AMBIENTE

Avanca prepara floresta autóctone

Página 4

JUVENTUDE

Jornada Mundial em Avanca

Página 3

ESTATUTO EDITORIAL: O Jornal "NOTÍCIAS DE AVANCA" é um periódico mensal, independente do poder político e económico, defensor dos princípios cristãos, dos direitos da freguesia de Avanca, bem como de todos os seus habitantes. Não tem fins lucrativos. De acordo com o n.º 17 da lei da Imprensa compromete-se a respeitar os princípios deontológicos da Imprensa e a ética profissional, de modo a não prosseguir apenas fins comerciais, nem a abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação. Não possui corpo redactorial próprio, para além do Director, estando aberto a toda a colaboração, sobretudo a todos os temas que mais directamente digam respeito a esta freguesia e às suas gentes. O jornal é pertença da Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Avanca que tem o número de contribuinte 501159703.